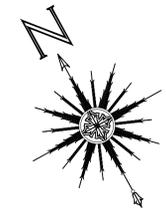
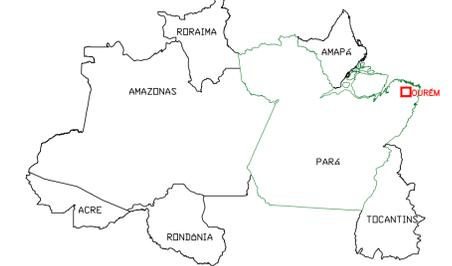


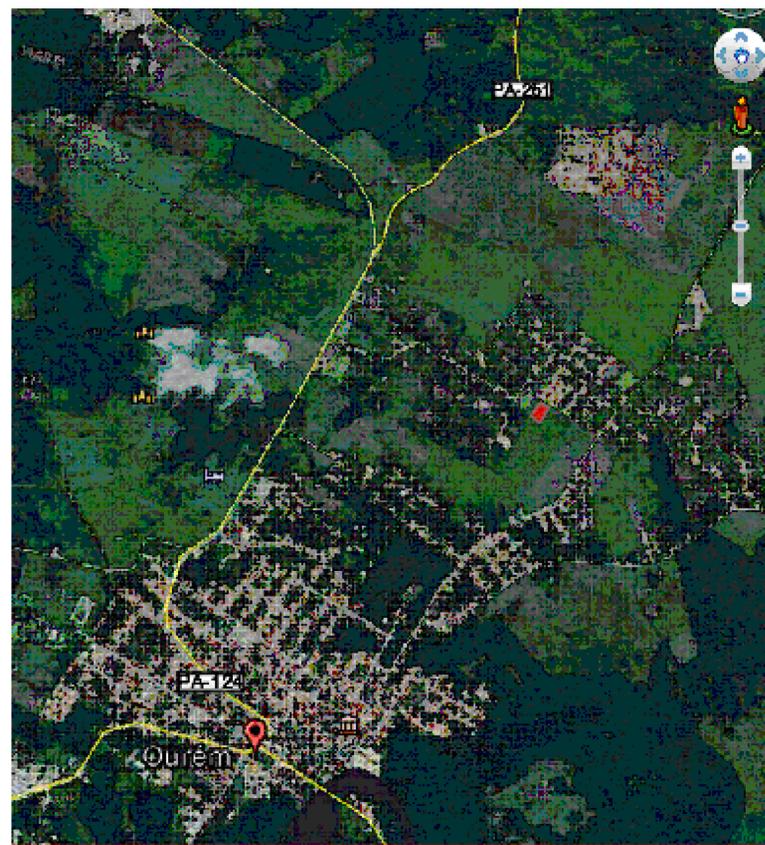
MAPA DE LOCALIZAÇÃO.



COORDENADAS GEOGRÁFICAS		
PONTOS	LATITUDE	LONGITUDE
ARENA ESPORTIVA	1°32'17.64"S	47° 6'7.99"O
PERIMETRO (ARENA):	120,80 M	
PERIMETRO (TERRENO):	180,00 M	

NOTAS
 - MEDIDAS EM METROS;
 - VERIFICAR POSIÇÃO EXATA DOS PILARES NO PROJETO ESTRUTURAL;
 - VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS;
 - EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCRITIVO, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NOS DESENHOS;
 - ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO AUTOR

REFERÊNCIAS:
 - PLANILHA DE QUANTITATIVOS-
 - MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



CARIMBO:

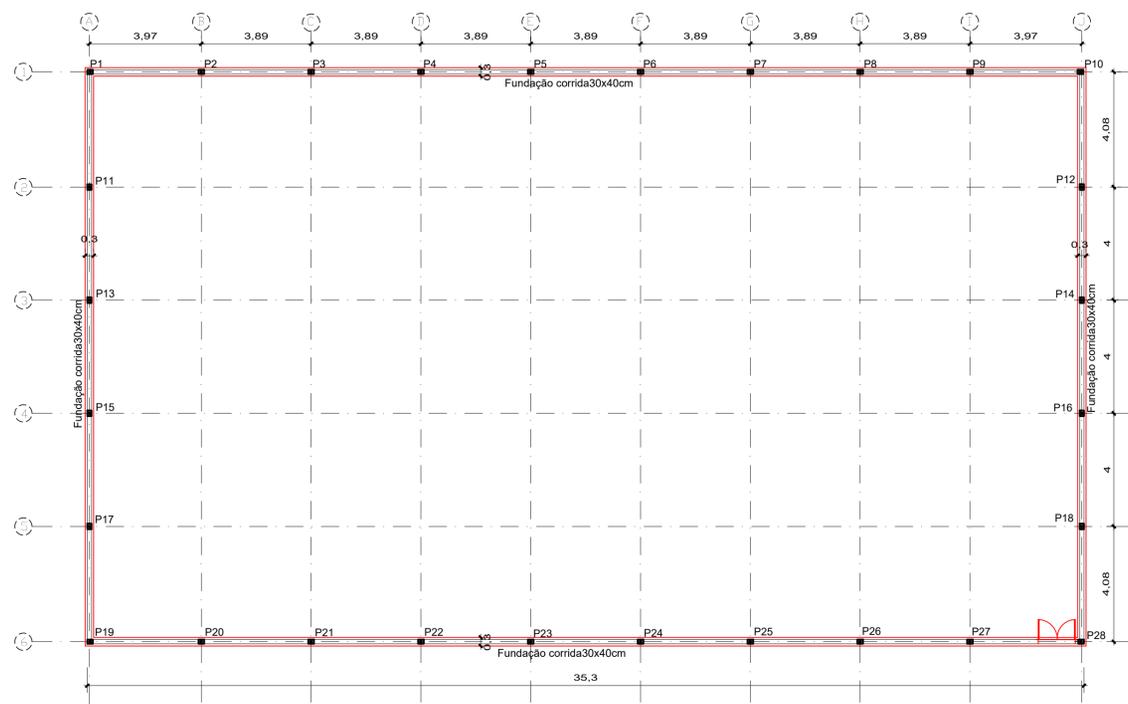
Francisco Roberto Uchoa Cruz
 Prefeito Municipal

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM

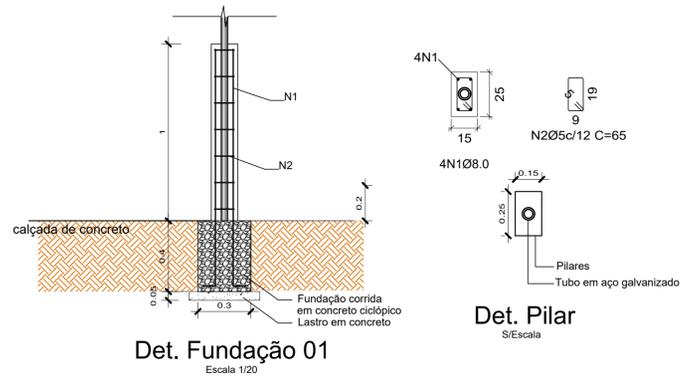
Maruza Baptista
 Arquiteta
 CAU-28510-2/PA

PROJETO: ARQº MARUZA BAPTISTA -CAU/28510-2/PA

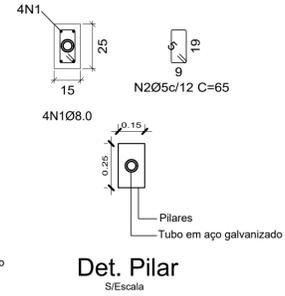
 MARUZA BAPTISTA ARQUITETURA E URBANISMO E-MAIL: maruzab@gnail.com	 PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM Acolhendo a Todos	
	LOCAL: TV. 5 - BAIRRO MACHADÃO Ourém - Pa	ÁREA TOTAL: 855,79 m²
ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE ARENA ESPORTIVA NO BAIRRO MACHADÃO		FRANQUIA:
CONTEÚDO: PLANTAS E IMAGENS DE SATELITE; -LOCALIZAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E DE SITUAÇÃO		ARQ 01/03
DESENHO CAD: MNB AMORAS	REVISÃO: REV.0	



Locação dos Pilares
Escala 1/125



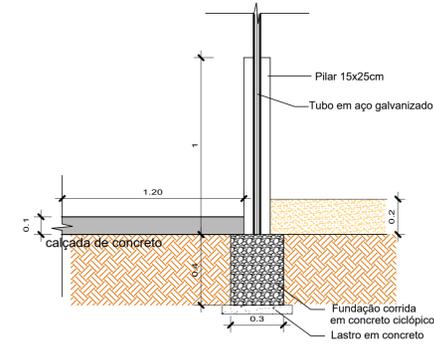
Det. Fundação 01
Escala 1/20



Det. Pilar
S/Escala

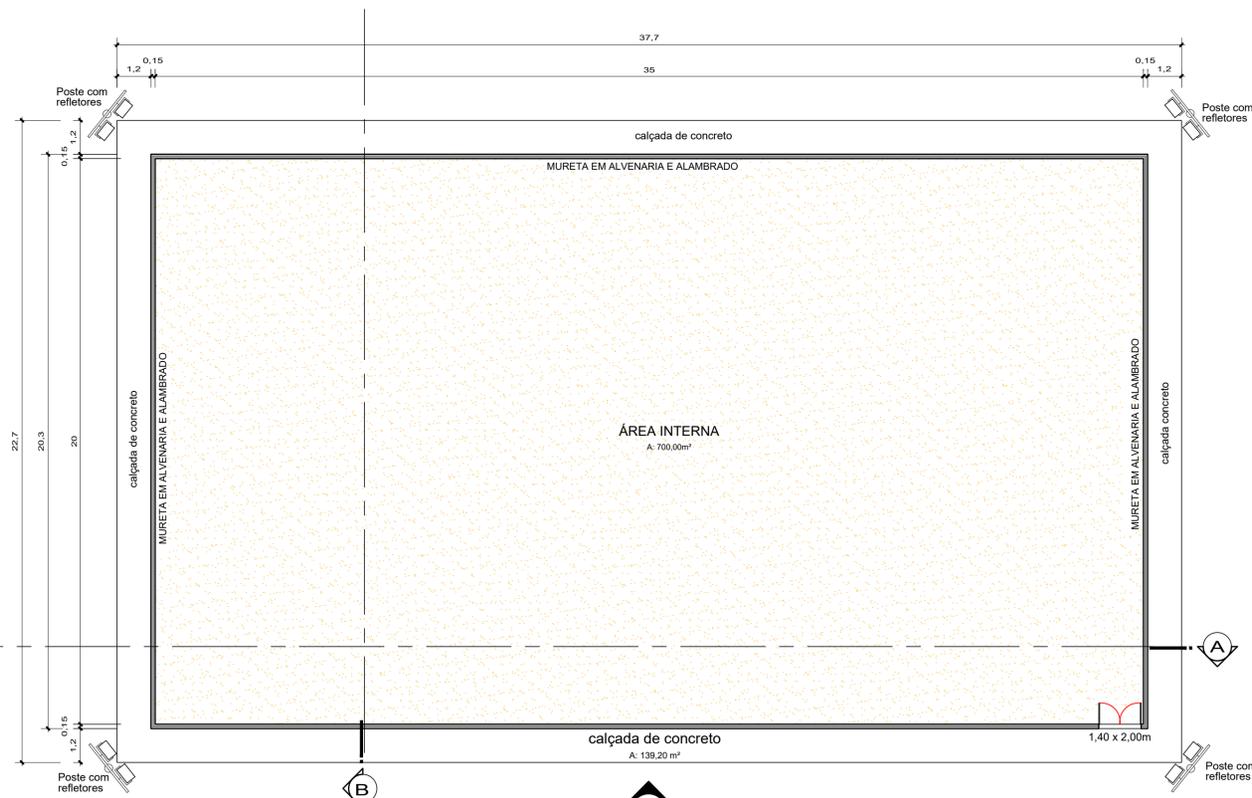
RESUMO DO AÇO PILARETES P1 a P20

Aço	Diam.	Quant.	Comp. (cm)	Comp. Total (m)	MASSA NOMINAL (kg/m)	PESO (kg)
CA-50-A	8,0mm	4x28	140	156,80	0,395	61,94
CA-60-A	5,0 mm	7x28	65	127,40	0,154	19,62
Volume de concreto - por pilar: 0,0375 m³						
total: 1,05 m³						
Área de forma - por pilar: 1,60 m²						
total: 44,80 m²						

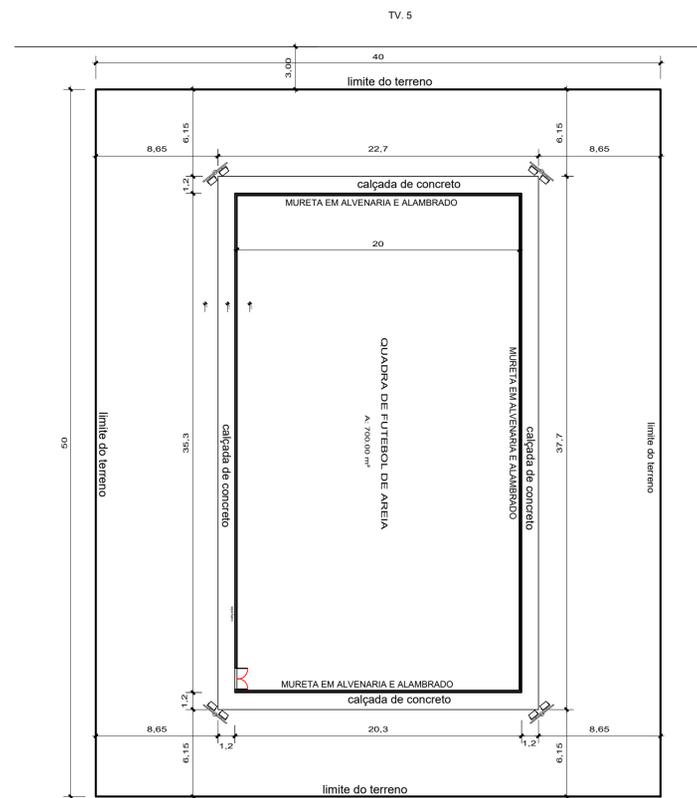


Det. Fundação 02
Escala 1/20

- NOTAS
- MEDIDAS E NÍVEIS EM METROS;
 - VERIFICAR POSIÇÃO EXATA DOS PILARES NO PROJETO ESTRUTURAL;
 - VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS;
 - EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCRITIVO, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NOS DESENHOS;
 - ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO AUTOR
- REFERÊNCIAS:
- PLANILHA DE QUANTITATIVOS;
 - MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Elevação Frontal
Planta Baixa
Escala 1/125



Planta de Locação
Escala 1/250

CARIMBO:

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM

PROJETO: ARQª MARUZA BAPTISTA - CAU-28510-2/PA

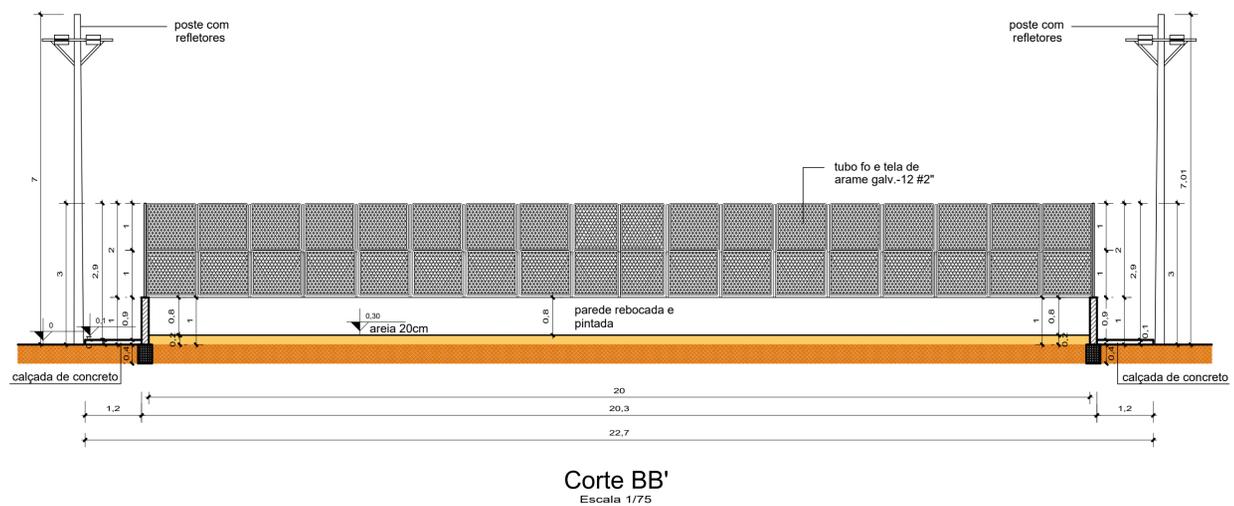
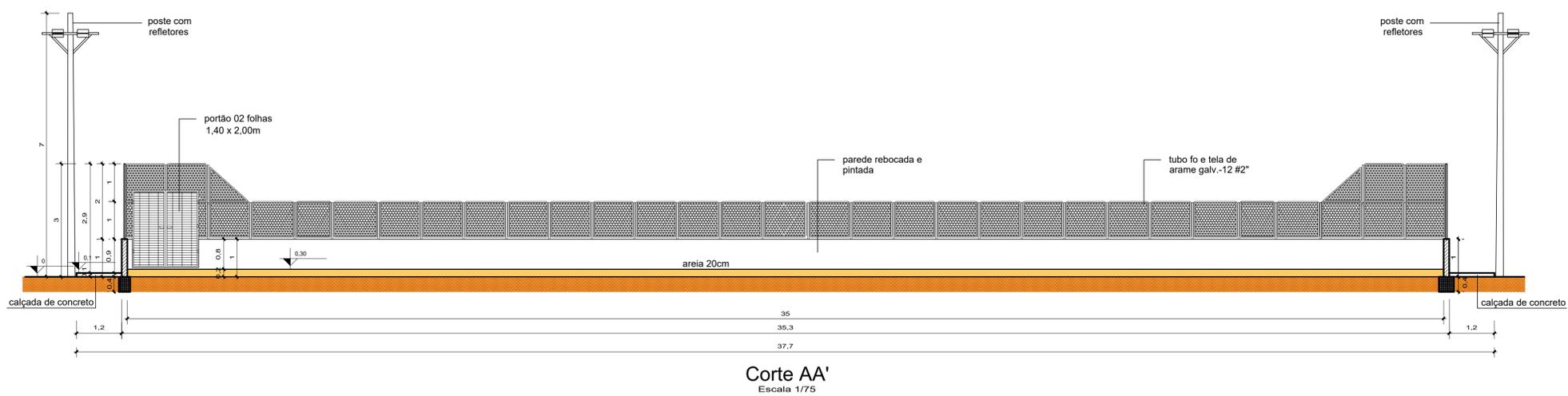
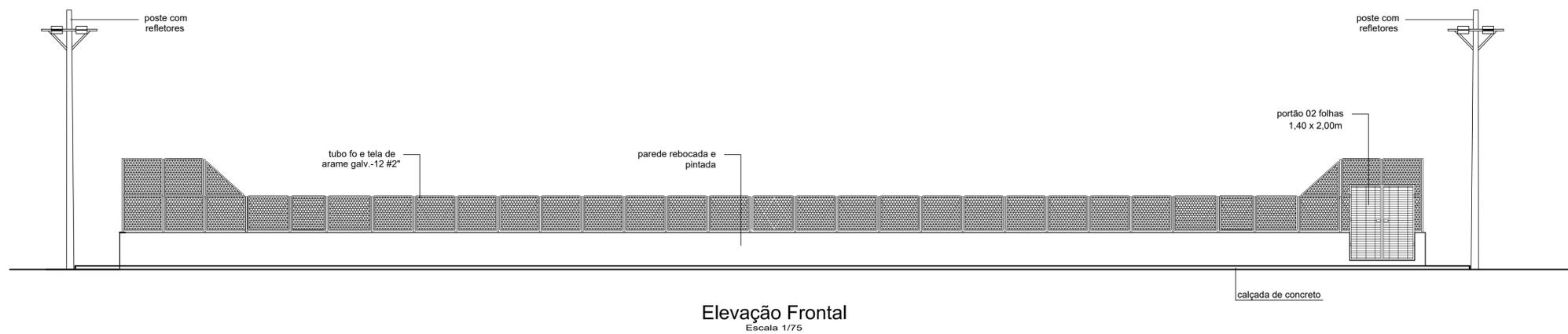
MARUZA BAPTISTA
ARQUITETURA E URBANISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OUREM
Acolhendo a Todos

LOCAL: TV. 5 - BAIRRO MACHADÃO, Ourém - Pa
ÁREA TOTAL: 855,79 m²
DATA: ABRIL / 2022
ESCALA: Indicada

ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE ARENA ESPORTIVA NO BAIRRO MACHADÃO
CONTEÚDO: PLANTA DE LOCAÇÃO / PLANTA BAIXA / DETALHES
DESENHO CAD: MNB AMORAS
REVISÃO: REV.0

FRANQUIA: ARQ 02/03



NOTAS

- MEDIDAS E NÍVEIS EM METROS;
- VERIFICAR POSIÇÃO EXATA DOS PILARES NO PROJETO ESTRUTURAL;
- VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS;
- EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCRITIVO, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NOS DESENHOS;
- ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO AUTOR

REFERÊNCIAS:

- PLANILHA DE QUANTITATIVOS;
- MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CARIMBO:

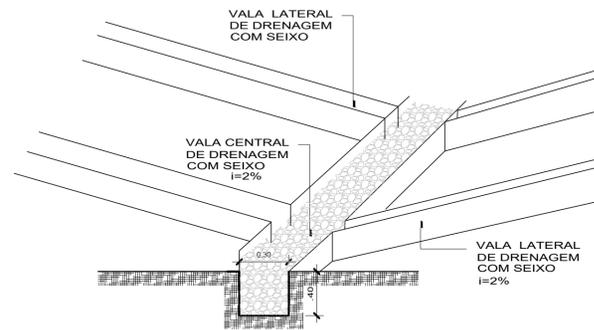
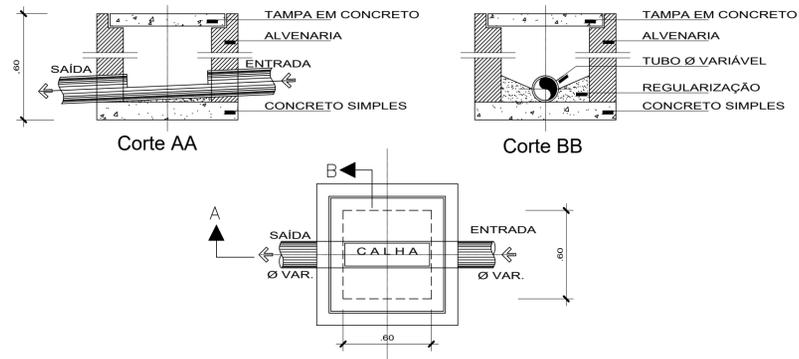
PROPRIETÁRIO: *Francisco Roberto Uchoa Cruz*
PREFEITURA MUNICIPAL DE OUREM

Maruza Baptista
ARQUITETA
CAU - 28510-2

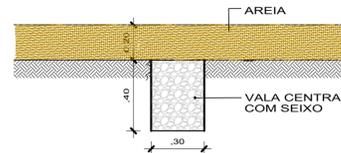
PROJETO: ARQª MARUZA BAPTISTA - CAU:28510-2/PA

<p>MARUZA BAPTISTA ARQUITETURA E URBANISMO</p> <p>E-MAIL: maruzabp@gmail.com</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE OUREM</p>		LOCAL: TV. 5 - BAIRRO MACHADÃO Ourém - Pa	ÁREA TOTAL: 855,79 m²	DATA: ABRIL / 2022	ESCALA: Indicada
	<p>ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE ARENA ESPORTIVA NO BAIRRO MACHADÃO</p>					
	<p>CONTEÚDO: ELEVAÇÃO FRONTAL E CORTES</p>					
	<p>DESENHO CAD: MNB AMORAS</p>			<p>REVISÃO: REV.0</p>		
<p>ARQ 03/03</p>						

CX. DE PASSAGEM
Escala 1/20

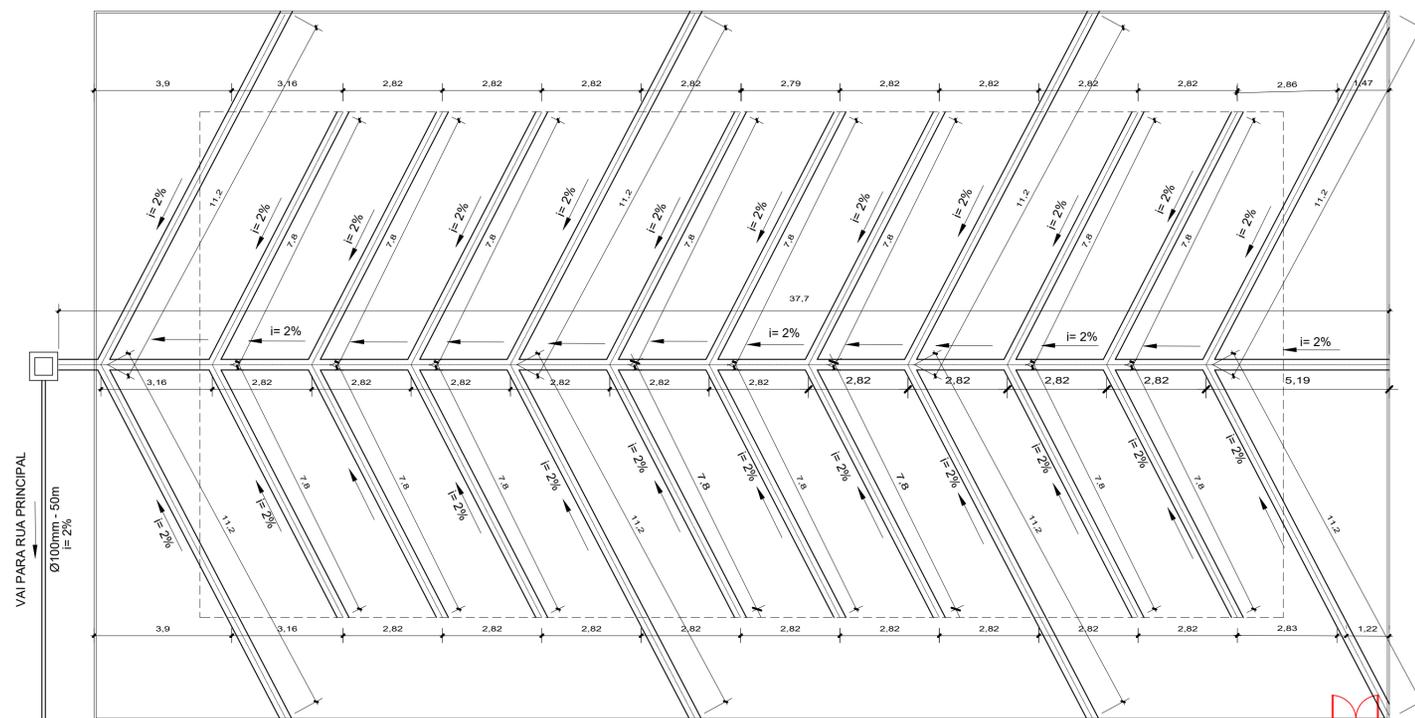


Perspectiva



Corte
Escala 1/20

- NOTAS
- MEDIDAS E NÍVEIS EM METROS;
 - VERIFICAR POSIÇÃO EXATA DOS PILARES NO PROJETO ESTRUTURAL;
 - VERIFICAR DETALHES CONSTRUTIVOS;
 - EM CASO DE CONFLITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O PROJETO GRÁFICO E O MEMORIAL DESCRITIVO, PREVALECE A INFORMAÇÃO CONTIDA NOS DESENHOS;
 - ALTERAÇÕES NESTE PROJETO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO AUTOR
- REFERÊNCIAS:
- PLANILHA DE QUANTITATIVOS;
 - MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Planta de Drenagem
Escala 1/100

CARIMBO:

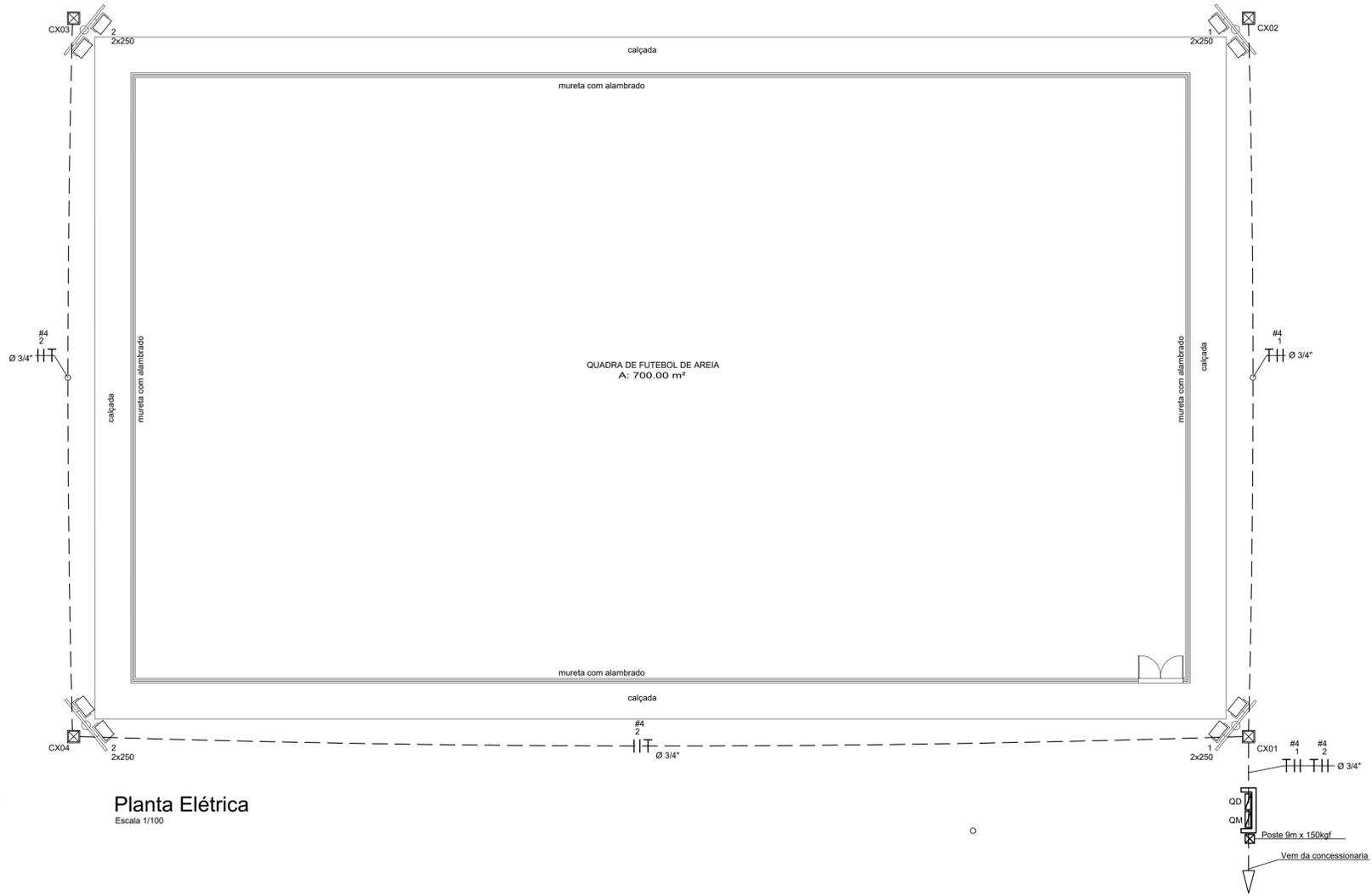
Francisco Roberto Uchoa Cruz
Francisco Roberto Uchoa Cruz
Prefeito Municipal

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM

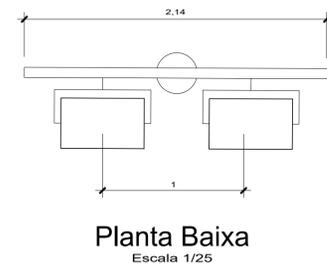
Maruza Baptista
Maruza Baptista
Arquiteta
CAU-28510-2

PROJETO: ARQº MARUZA BAPTISTA -CAU:28510-2/PA

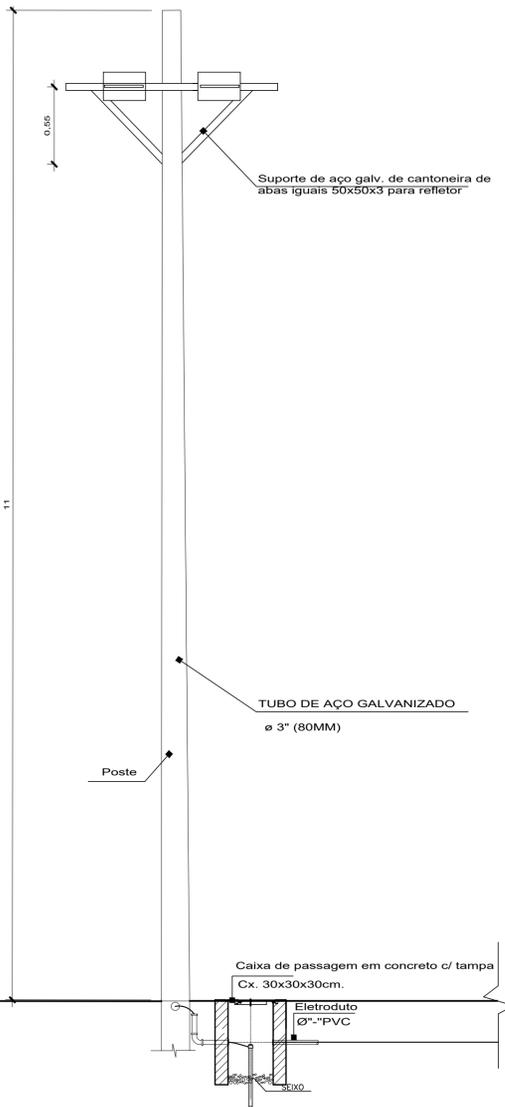
<p>MARUZA BAPTISTA ARQUITETURA E URBANISMO</p> <p>E-MAIL: maruzabap@gmail.com</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM</p>		
	<p>LOCAL: TV. 5 - BAIRRO MACHADÃO Ourém - Pa</p>	<p>ÁREA TOTAL: 855,79 m²</p>	<p>DATA: ABRIL / 2022</p>
<p>ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE ARENA ESPORTIVA NO BAIRRO MACHADÃO</p>			<p>FRANCHA: DNG 01/01</p>
<p>CONTEÚDO: PLANTA DE DRENAGEM E DETALHES</p>			
<p>DESENHO CAD: MIB AMORAS</p>		<p>REVISÃO: REV.0</p>	



Planta Elétrica
Escala 1/100

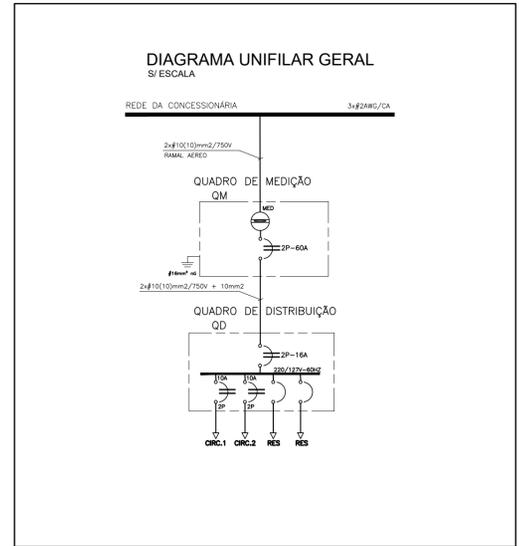


Planta Baixa
Escala 1/25



Det. Poste com refletor
Escala 1/25

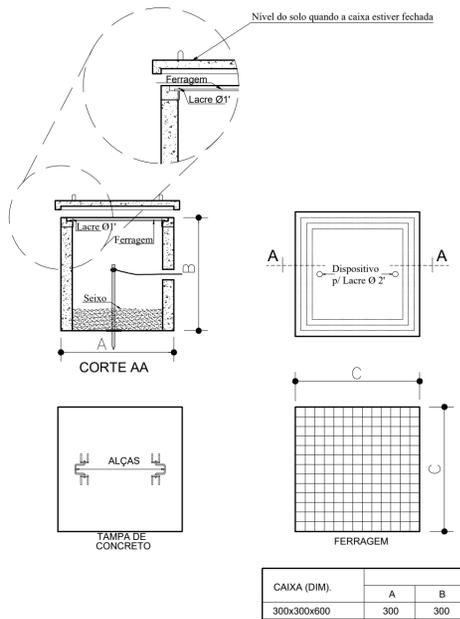
Legenda	
	POSTE SIMPLES DE 11 METROS CONFORME O REFLETOR
	Neutro - N, Fase - F, Proteção - T e Retorno
	# Seção do condutor em mm²
	Ø Diâmetro do eletroduto em mm
	Caixa de passagem - com fundo de brita
	Eletroduto flexível corrugado- enterrado 50cm abaixo do nível do solo
	Poste de 9m x 150kgf
	Quadro de distribuição (QD) / Quadro de Medição (QM)



Resumo de Cargas - 220/127V

Circuito	Descrição	(V)	Iluminação	Pot. total.	Fases	(A)				Seção (mm²)	Disj (A)
						Pot. - R	Pot. - S	Pot. - T	Pot. - N		
1	Iluminação	220	4	1000	R+S	4,54	4,54			4,0	2P-10
2	Iluminação	220	4	1000	R+S	4,54	4,54			4,0	2P-10
Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentação vinda da concessionária										2F# N # T #	
TOTAL				2000	R,S	9,08	9,08				2P-16

DETALHE DA CX. DE PASSAGEM 30x30x30
S/ ESCALA



CAIXA (DIM.)	A	B	C
300x300x600	300	300	300

CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEO:

- As caixas de passagem devem destinar-se exclusivamente a passagem de condutores de energia;
- Deverão ser construídas sempre em locais de fácil acesso;
- As tampas deverão conter, clara e indelevelmente marcado, o nome da CELPA e deverão ser dimensionadas para suportar esforços de viaturas ou pessoas conforme a localização da caixa;
- Deverão ser construídas em alvenaria ou concreto, devendo ser o fundo em brita para caixa externa e em brita ou concreto simples para caixa interna.
- Além da tampa de ferro ou concreto armado, deverá ser colocada adicionalmente, subtampa de ferro com dispositivo para lacre;
- Em edificação com entrada em media tensão e dispensável a colocação do lacre;
- Caixa de passagem para energia não medida deve ser inviolável.

ELETRODUTOS SUBTERRÂNEOS:

- Em todos os casos, os cabos deverão ser instalados em eletrodutos de diâmetro interno adequado, desde a caixa de passagem até a caixa de proteção;
- Os eletrodutos deverão ser . tipo corrugado protegidos por envelope de concreto e instalados a uma profundidade mínima de 50 cm;
- Em toda a sua extensão, os eletrodutos deverão ser lançados em linha reta, sempre que for possível, apresentando declive em um único sentido.

CARIMBO:

Francisco Roberto Uchoa Cruz
Prefeito Municipal

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM

Maruza Baptista
Arquiteta
CAU-A 28510-2

PROJETO: ARQª MARUZA BAPTISTA - CAU:28510-2/PA

MARUZA BAPTISTA
ARQUITETURA E URBANISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM
Acolhendo a todos

LOCAL: TV.5 - BAIRRO MACHADÃO Ourém - Pa	ÁREA TOTAL: 855,79 m²	DATA: ABRIL / 2022	ESCALA: Indicada
ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE ARENA ESPORTIVA NO BAIRRO MACHADÃO			FRANQUIA: ELE 01/01
CONTEUDO: PLANTA ELÉTRICA, DETALHAMENTO DO POSTE E CAIXA DE PASSAGEM		DESENHO CAD: MNB AMORAS	REVISÃO: REV.0

E-MAIL: maruzab@gnaf.com

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

CONSTRUÇÃO DE ARENA ESPORTIVA MACHADÃO – OURÉM/PA

Abril - 2022

GENERALIDADES

As presentes especificações técnicas têm por objetivo estabelecer as condições que nortearão o desenvolvimento das obras e serviços relativos à **CONSTRUÇÃO DE ARENA ESPORTIVA NO BAIRRO MACHADÃO NO MUNICÍPIO DE OURÉM** localizado na Travessa 5, s/nº, no Bairro Machadão, Ourém/PA, bem como fixar as obrigações e direitos não tratados no Edital, instruções de concorrência ou contrato.

Os serviços contratados serão executados, rigorosamente, de acordo com estas Especificações Técnicas e com os documentos nelas referidos, as Normas Técnicas vigentes, as especificações de materiais e equipamentos descritos e os Projetos em anexo.

Todos os itens da planilha orçamentária dizem respeito, salvo o disposto em contrário nas Especificações Técnicas, a fornecimento e de material e mão de obra, por parte da CONTRATADA.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva, as despesas decorrentes dessas providências.

(a) Documentação para início da obra.

São de responsabilidade da contratada quaisquer despesas referentes à regularização para o início da obra tais como:

- Cadastro junto à Prefeitura Municipal local (ISS);
- Alvará de construção de Obra;
- ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução dos serviços contratados, com a respectiva taxa recolhida;

(b) Obrigações da Contratada

Quanto a materiais

Realizar a devida programação de compra de materiais, de forma a concluir a obra no prazo fixado;

Observar rigorosamente os prazos de validade dos materiais, pois será recusado pela Fiscalização qualquer tipo de material que se encontre com o prazo de validade vencido;

Todo e qualquer material de construção que entrar no canteiro de obras deverá ser previamente aprovado pela Fiscalização. Aquele que for impugnado deverá ser retirado do canteiro, no prazo definido pela Fiscalização;

Submeter à Fiscalização, sem ônus, amostras dos materiais e acabamentos a serem utilizados na obra.

Quanto à mão-de-obra

Contratar mão-de-obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados, que assegure progresso satisfatório às obras.

É de responsabilidade da contratada o fornecimento de equipamentos de segurança aos seus empregados tais como: cintos, capacetes, etc., devendo ser obedecidas todas as normas de prevenção de acidentes;

Quanto aos equipamentos e ferramentas de trabalho

É de responsabilidade da contratada os gastos com aquisição de ferramentas, máquinas, equipamentos necessários na execução da reforma.

Quanto à administração da obra

Manter um engenheiro civil ou arquiteto residente na obra, com carga horária mínima equivalente a um turno fixo, por semana;

Manter em dia pagamentos de faturas de água e energia elétrica.

(c) Segurança e saúde do trabalho.

A Contratada assumirá inteira responsabilidade pela execução dos serviços subempreitados, em conformidade com a legislação vigente de Segurança e Saúde do Trabalho, em particular as Normas Regulamentadoras do

Ministério do Trabalho, instituídas pela Portaria nº 3.214/78 e suas alterações posteriores;

Serão de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual estabelecidos na NR-18 e demais Normas de Segurança do Trabalho. Os equipamentos mínimos obrigatórios serão:

Equipamentos para proteção da cabeça

Equipamentos para Proteção Auditiva

Equipamentos para Proteção dos membros superiores e inferiores.

A inobservância das Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Saúde do Trabalho terá como penalidade advertência por escrito e multa.

(d) Diário de obra.

Deverá ser mantido no canteiro um Diário de Obra, desde a data de início dos serviços, para que sejam registrados pela Contratada e, a cada vistoria, pela Fiscalização, fatos, observações e comunicações relevantes ao andamento da mesma.

(e) Limpeza da obra.

O local da obra, assim como seus entornos e passeio deverão ser mantidos limpos e desobstruídos de entulhos, durante e após a realização dos trabalhos.

(f) Locação de Instalações e Equipamentos.

A CONTRATADA procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepâncias, que não possam ser sanadas na obra, ou modificações significativas ocorridas após a conclusão e o recebimento do projeto, a ocorrência será comunicada à Fiscalização, que decidirá a respeito.

(g) Especificações de materiais e serviços.

O fornecimento de materiais, bem como a execução dos serviços obedecerá rigorosamente ao constante nos documentos:

Normas da ABNT;

Prescrições e recomendações dos fabricantes;

Normas internacionais consagradas, na falta das citadas;

Estas especificações e desenhos do projeto.

Os materiais ou equipamentos especificados admitem equivalentes em função e qualidade. O uso destes produtos será previamente aprovado pela CONTRATANTE.

A existência de FISCALIZAÇÃO, de modo algum, diminui ou atenua a responsabilidade da CONTRATADA pela perfeição da execução de qualquer serviço.

Ficará a critério da FISCALIZAÇÃO, recusar qualquer serviço executado que não satisfaça às condições contratuais, às especificações e ao bom padrão de acabamento.

A CONTRATADA ficará obrigada a refazer os trabalhos recusados pela FISCALIZAÇÃO.

Caberá à CONTRATADA manter o DIÁRIO DE OBRAS, no qual se farão todos os registros relativos a pessoal, materiais retirados e adquiridos, andamento dos serviços e demais ocorrências.

Caberá à CONTRATADA a responsabilidade por qualquer acidente de trabalho, bem como danos ou prejuízos causados à CONTRATANTE e a terceiros.

Todas as medidas serão conferidas no local.

A quantificação é da responsabilidade das empresas LICITANTES que serão obrigadas a contemplar todos os itens constantes do projeto.

Todos os materiais serão novos, comprovadamente de primeira qualidade.

Quanto ao andamento dos trabalhos.

Para fiel observância do contrato e perfeita execução e acabamento das obras a CONTRATADA deverá manter na obra pessoal técnico habilitado e obriga-se a prestar toda assistência técnica e administrativa, com a finalidade de imprimir aos trabalhos o ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais;

À CONTRATADA caberá a execução das instalações provisórias de água, luz, força, esgoto, etc., bem como o transporte dentro e fora do canteiro de obras;

Além do previsto em itens anteriores, caberá à CONTRATADA proceder à instalação do canteiro de obras dentro das normas gerais de construção com previsão de baias para depósito de agregados, almoxarifado, dotá-lo de alojamento e instalações sanitárias para operários e fiscalização.

Além da placa da CONTRATADA exigida pelo CREA, deverá ser colocada em local visível, quando da instalação do canteiro de obras, placa conforme modelo fornecido pelo Setor de Engenharia da CONCEDENTE.

Do prazo de execução.

O prazo para execução dos serviços em é de 90 (noventa) dias corridos, a contar da data de recebimento da ordem de serviço.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos durante sua execução serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva da CONTRATADA; Os materiais que não satisfizerem as especificações ou forem julgados inadequados serão removidos do canteiro de obras dentro de 48 (quarenta e oito) horas a contar da determinação do Engenheiro Fiscal;

- As obras serão contratadas pela PREFEITURA, através da Comissão Permanente de Licitação, sendo o Setor de Engenharia responsável pela sua fiscalização. Cabe à FISCALIZAÇÃO a verificação do andamento da obra de acordo com o cronograma físico-financeiro, elaborando as medições e faturas referentes aos serviços executados no período em questão para seu respectivo pagamento;

O responsável pela fiscalização respeitará rigorosamente o projeto e suas especificações, sendo o Setor de Engenharia previamente consultado para toda e qualquer modificação.

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL:

1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL (ENGENHEIRO CIVIL E ENCARGADO DE OBRAS)

- **Engenheiro Civil**

Os serviços de execução das obras devem ser acompanhados por um Engenheiro Civil de obras Junior, com carga horária mínima de 0,50h por dia e 10 dias por mês. A função deste profissional deverá constar da A.R.T. respectiva e acompanhamentos regulares na obra.

- **Encarregado Geral**

O executante manterá em obra, além de todos os demais operários necessários, um encarregado geral que deve permanecer integralmente no canteiro de obras, durante o período de execução dos serviços e que deverá estar sempre presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários à Fiscalização.

O cumprimento da permanência de cada profissional no canteiro de obras será atestado pela Fiscalização e comprovada por meio da folha de pagamento que a CONTRATADA apresenta para fim de medição, ficando a CONTRATADA passível das punições cabíveis e glosa de pagamentos caso não disponha integralmente do profissional na obra.

Critério de medição:

A medição será em unidade (und) de serviço executado, entretanto o pagamento será realizado proporcional ao percentual da evolução físico financeiro da obra.

2. SERVIÇOS INICIAIS:

2.1. LOCAÇÃO DA OBRA A TRENA

A locação da obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com os Projetos de Arquitetura e Estrutural (locação das fundações) e outras instruções fornecidas pela fiscalização, quanto ao ponto de amarração, referências e nível. A locação deverá ser executada com a utilização de trena.

Este serviço deverá ser executado por profissional habilitado que deverá implantar marcos (estaca de posição), com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos.

A locação deverá ser global, sobre um ou mais quadros de madeira (gabarito) que envolva o perímetro da obra. As tábuas que compõe esses quadros precisam ser niveladas, bem fixas e travadas, para resistirem à tensão dos fios de demarcação, sem oscilar nem fugir da posição correta.

É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) das fundações, por meio da medida de diagonais, estando a precisão da locação dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

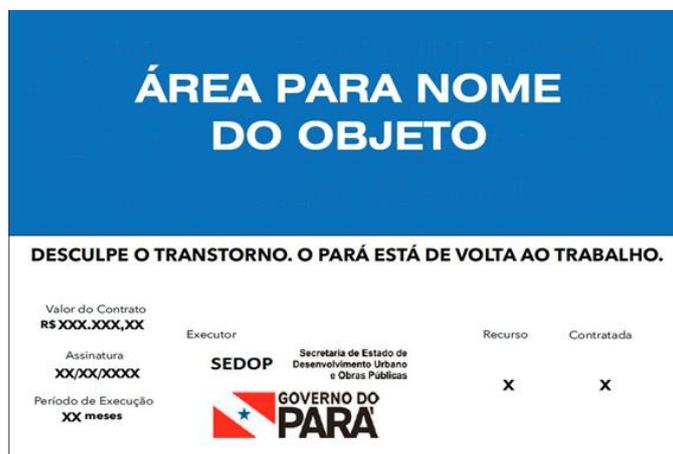
Serão de inteira responsabilidade da construtora quaisquer erros de alinhamento ou nivelamento verificados, bem como os prejuízos decorrentes.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de área locada.

2.2. PLACA DA OBRA EM LONA COM PLOTAGEM GRÁFICA

Fornecimento e instalação da placa de obra com dimensões previstas em planilha orçamentária e os principais dados fornecidos pela FISCALIZAÇÃO, conforme imagem abaixo:



Será instalada em local indicado pela FISCALIZAÇÃO, visível e a 2,00m do chão, serão confeccionadas em chapas de aço galvanizado. Concluída a obra, a FISCALIZAÇÃO decidirá o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas ou o seu recolhimento, pela contratada, ao escritório local.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de placa.

2.3. LICENÇAS E TAXAS DA OBRA (ATÉ 100M2)

A obra deverá estar obrigatoriamente, legalizada junto aos órgãos competentes: CREA, PREFEITURA, INSS, etc. Deverá ser encaminhada cópia dos documentos comprobatórios, antes da primeira medição de serviços, juntamente com cópia do recolhimento dos encargos sociais devidos da obra, referentes ao mês anterior de cada medição.

Ao final da obra deverá ser fornecida pelo CONSTRUTOR, a CND (Certidão Negativa de Débito) do INSS.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (cj), devendo ser paga apenas após a comprovação que todas as taxas devidas foram pagas.

2.4. BARRACÃO DE MADEIRA/ALMOXARIFADO

A obra será dotada de todas as instalações destinadas ao seu perfeito funcionamento, tais como: barracões, depósitos, ligações provisórias. O barracão será executado com tábuas de madeira brancas e com cobertura em telha de fibrocimento, com uma parte completamente fechada contra as intempéries, com iluminação e ventilação adequada, de acordo com NR-18. Inclui neste item despesa com locomoção, material de expediente ou qualquer outro material referente à Administração. Será executado escritório em canteiro de obra em chapa de madeira compensada

Critério de medição:

A medição será em metro quadrado (m²) de serviço executado.

3. ALVENARIA

3.1. ESCAVAÇÃO MANUAL ATÉ 1.50M DE PROFUNDIDADE

Será executada escavação manual, a fim de possibilitar a execução das fundações.

Os serviços de escavação deverão obedecer, com precisão, a locação, devendo as cavas ter dimensões conforme previsto em projeto.

É de responsabilidade da CONTRATADA todas as despesas relativas ao transporte para fora da obra de todo o material resultante das escavações, seja qual for à distância e o volume considerado.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de volume escavado

3.2. LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_08/2017

Itens e suas características

- Concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento: areia média: brita 1) em massa de materiais secos, preparo mecânico em betoneira de 600l, fator água/cimento de 0,75.

Execução

- Lançar e espalhar o concreto sobre solo firme e compactado ou sobre lastro de brita.
- Em áreas extensas ou sujeitas a grande solicitação, prever juntas conforme utilização ou previsto em projeto.
- Nivelar a superfície final.

Informações Complementares

- Jamais apoiar as armaduras inferiores diretamente sobre o lastro.
- Quando necessário, deverá ser reforçado para suportar situações especiais de carga e geometria que possam introduzir deformações iniciais à geometria destes elementos estruturais.

Critério de Medição e Pagamento

A medição será por metro quadrado (m²) de serviço executado.

3.3. FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017

Itens e suas características

- Tábua de madeira não aparelhada, 2ª qualidade, com e = 2,5cm e largura de 30,0cm, fornecida em peças de 4m
- Peça de madeira nativa 2,5 x 7,0 cm, não aparelhada, sarrafo para fôrma
- Pregos polidos com cabeça 17x24 (comprimento 54,2mm, diâmetro 3mm)
- Pregos polidos com cabeça 1 1/2 x 13 (comprimento 40,7mm, diâmetro 2,4mm).
- Pregos de aço com cabeça dupla 17x27 (2 1/2 x 11).
- Desmoldante protetor para fôrmas de madeira, de base oleosa emulsionada. em água – desmoldante para fôrma de madeira hidrossolúvel.
- Serra circular de bancada com motor elétrico, potência de 5HP, para disco de diâmetro de 10” (250mm).

Execução

A partir dos projetos, conferir as medidas e realizar o corte das chapas compensadas e peças de madeira. Em obediência ao projeto, observar perfeita marcação das posições dos cortes. Deve-se fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas. As juntas deverão ser vedadas de maneira a não haver vazamento da nata. As formas devem ser executadas com rigor, obedecendo às dimensões indicadas, devem estar perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas.

As tábuas devem ser colocadas com lado do cerne para o interior das fôrmas. As juntas entre as tábuas devem ser bem fechadas, para impedir o vazamento da nata de cimento. Os sarrafos são utilizados para fazer o

travamento da fôrma e pouco antes da concretagem, escovar e molhar as fôrmas no lado interno.

Critério de Medição e Pagamento

A medição será por metro quadrado (m²) de serviço executado.

3.4. CONCRETO CICLÓPICO FCK = 15MPa, 30% PEDRA DE MÃO EM VOLUME REAL, INCLUSIVE LANÇAMENTO. AF_05/2021

Para a execução dos baldrames, se fará um concreto ciclópico, com largura de 15 cm e altura de 30cm. A composição deverá atender fck igual a 15 Mpa, com cerca de 30% de pedra de mão.

Características:

- Concreto dosado em obra, classe de resistência C15, com brita 1, relação água/cimento igual a 0,75; preparo mecânico em betoneira de 400 litros;
- Pedra de mão (também conhecida como pedra marroada ou rachão) – agregado graúdo com dimensões entre 76 e 250 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211;

Execução:

- Após verificação da trabalhabilidade do concreto fck = 15 MPa e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar a primeira camada de concreto, com cerca de 20 cm de altura, com a utilização de jericas e caso especificado, promover adensamento com vibrador de agulha;
- Incorporar a pedra de mão limpa e saturada de água à massa manualmente, guardando distâncias de cerca de 10 cm entre uma e outra pedra;
- Lançar segunda camada de concreto, com altura de cerca de 5 a 20 cm acima do topo das pedras, e caso especificado, promover nova vibração;
- Incorporar segunda camada de pedras de mão, e assim sucessivamente até atingir-se o topo da estrutura que estiver sendo moldada.

Durante o lançamento, adensamento e acabamento superficial, o concreto deverá ser protegido da perda d'água provocada pela insolação direta, incidência de ventos ou baixa umidade relativa do ar. Esta proteção evita a fissuração associada à retração plástica do concreto. O concreto também deverá ser protegido da ação direta de chuvas fortes, através de sua cobertura com lonas plásticas.

O lançamento do concreto deve ser controlado de tal forma que a pressão produzida pelo concreto fresco não ultrapasse a que foi considerada no dimensionamento das formas e do escoramento.

Depois de iniciada a pega, deve-se ter o cuidado de não movimentar as formas, nem provocar esforços ou deformação nas extremidades de armações deixadas para amarração com peças a construir posteriormente.

O concreto deve ser lançado o mais próximo de sua posição final, não sendo depositado em grande quantidade em determinados pontos para depois ser espalhado ou manipulado ao longo das formas.

Deve-se ter especial cuidado em encher cada trecho de forma evitando que o agregado grosso fique em contato direto com a superfície, e fazendo com que o concreto envolva as barras de armadura sem as deslocar.

Cuidados complementares:

- Concretos com suspeita de terem iniciado pega antes do lançamento devem ser recusados;
- O adensamento, que objetiva atingir a máxima densidade possível e a eliminação de vazios, deve ser executada por equipamentos vibratórios mecânicos.
- Evitar ao máximo encostar a agulha do vibrador na armadura, pois a vibração da barra pode gerar vazios em sua volta, prejudicando sua aderência ao concreto.

Critério de Medição e Pagamento

A medição será por metro cubico (m³) de serviço executado.

3.5. ALVENARIA TIJOLO DE BARRO A CUTELO

A mureta de alvenaria será erguida com tijolo cerâmico de 6 furos, dimensões 9x14x19 cm, assentados com argamassa de cimento, areia e aditivo plastificante no traço 1:6, juntas amarradas, obedecendo às dimensões e alinhamento indicados no projeto arquitetônico.

Os tijolos deverão ser de boa qualidade, com arestas vivas, sem empenas, defeitos ou diferenças de medidas. As fiadas deverão ser alinhadas, aprumadas e niveladas, os cantos devem ser em ângulo reto, sendo obedecidas rigorosamente às dimensões indicadas no projeto. A espessura das juntas deverá ser no máximo de 1,5 cm, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de alvenaria executada.

3.6. CONCRETO ARMADO FCK=15 MPA C/FORMA EM MAD. BRANCA

Os pilaretes serão executados em concreto armado convencional, moldado no local, seguindo-se rigorosamente as especificações e detalhes contidos no projeto.

Independente da procedência do concreto, é imprescindível que o mesmo passe pelos testes de controle de qualidade, que são: ensaio de abatimento e moldagem de corpos de prova para aferição do FCK.

A resistência característica do concreto aos 28 dias será de no mínimo 15 Mpa, e deverá ser comprovada mediante laudos e relatórios dos ensaios realizados.

O aço utilizado para a confecção das ferragens que compõem os elementos de concreto armado será dos tipos CA-50A e CA 60, e deverão ser fabricados por usinas siderúrgicas que atendam as características exigidas pela NBR 7480. Continuam válidas as recomendações da NBR 6118/03 nos itens referentes à armazenagem, proteção a corrosão e critérios de montagem da armadura.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de concreto executado.

3.7. CHAPISCO DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa e umedecida. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço de 1:3 e ter espessura máxima de 5mm.

Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto que ficarão em contato com a alvenaria. Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de chapisco executado.

3.8. REBOCO COM ARGAMASSA 1:6: ADIT. PLAST.

Todas as paredes internas e externas e superfície em concreto armado serão rebocadas com argamassa de cimento, areia e barro no traço 1:6 com aditivo plastificante.

As paredes antes do início do reboco, deverão estar mestradas e convenientemente molhadas, a espessura do reboco deverá ter o máximo de 25 mm, apresentar acabamento perfeito, primorosamente alisado à desempenadeira e esponjado de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de reboco executado.

3.9. ACRÍLICA FOSCA INT./EXT. C/FDO. PREPARADOR 3 DEM. (REFORMA) S/MASSA

A CONTRATADA deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

As superfícies de acabamento receberão acabamento em massa base látex acrílica, que deverão ser lixadas, além de verificado o perfeito nivelamento das superfícies antes da aplicação da tinta.

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela FISCALIZAÇÃO. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Para a execução de qualquer tipo de pintura as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas, serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas, cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de pintura executada.

4. PAVIMENTAÇÃO

4.1. COLCHÃO DE AREIA E = 20 CM

Sobre a base concluída deve ser lançada uma camada de material granular inerte, areia, com diâmetro máximo de 4,8 mm e com espessura uniforme, após compactada de 3 cm a 5 cm.

Deverá ser utilizada lavada, limpa, isenta de sujeira e pedriscos, não será aceita areia de arroio.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de colchão de areia com espessura de 20cm executado.

4.2. PORTÃO TUBO/TELA ARAME GALV. C/ FERRAGENS (INCL. PINT. ANTI-CORROSIVA)

Será confeccionado portão tubo/tela de arame galvanizado, com dimensões de acordo com o projeto. Todos os trabalhos de ferro deverão ser executados com precisão de cortes e ajustes, de conformidade com os respectivos detalhes e com as especificações próprias.

A colocação será realizada perfeitamente esquadrinhada ou limada, de modo a serem eliminadas as rebarbas e saliências. A estrutura da esquadria deverá ser rígida. As dimensões estão em projeto e orçamento.

Elas deverão receber o tratamento anticorrosivo antes do chumbamento.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) do portão após seu chumbamento.

4.3. ALAMBRADO PARA QUADRA (TUBO FO E TELA DE ARAME GALV.- 12 #2")

Ao redor da quadra será executado Alambardo metálico composto de quadros estruturais com tubos de ferro galvanizado de diâmetro de Ø 2" e tela em malha arame galvanizado fio 12 # 2", com pintura anticorrosiva.

Os montantes e o travamento horizontal deverão ser fixados por meio de solda elétrica em cordões corridos por toda a extensão da superfície de contato. Todos os locais onde houver ponto de solda e/ou corte, devem estar isentos de rebarbas, poeira, gordura, graxa, sabão, ferrugem ou qualquer outro contaminante. A tela deverá ser esticada, transpassada e amarrada no requadro do portão.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de alambardo instalado.

4.4. ANTI-FERRUGINOSA

Toda a superfície a ser pintada deve ser inspecionada e limpa com solvente ou outros produtos, de acordo com a necessidade e com a ABNT NBR 15158. A preparação de superfícies deve ser executada de acordo com a ABNT NBR 7348.

De acordo com a exigência das tintas, o preparo da superfície pode ser realizado por meio de tratamento manual ou mecânico, utilizando as normas ABNT NBR 15239.

As superfícies a serem pintadas devem estar livres de poeira, umidade, óleo, graxa ou gordura e também contaminantes não visíveis, conforme descrito na ABNT NBR 7348.

O esquema de pintura deve ser sempre aplicado com tintas de um mesmo fabricante. A mistura e homogeneização de uma tinta deve atender às recomendações do fabricante, em todas as etapas.

A operação de mistura em recipientes abertos deve ser feita em local bem ventilado e distante de centelhas ou chamas. Na abertura do recipiente da tinta, esta deve apresentar-se homogênea, sem nata, sem grumos e sem espessamento.

As tintas devem ser aplicadas por meio de trinchas, rolos, pistolas (convencional a ar comprimido, pistola sem ar, pistola eletrostática, etc.) ou combinação de métodos a depender da tinta, do tipo de superfície e das condições ambientais.

Durante o processo de aplicação e secagem da demão, deve-se evitar qualquer contaminação da película por cinza, sal, poeira ou outro contaminante.

O fabricante da tinta deve informar os intervalos de tempo (máximo e mínimo) entre demãos para cada tinta utilizada no esquema de pintura.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de pintura executada.

4.5. ESMALTE S/ FERRO (SUPERF. LISA)

O esquema de pintura deve ser sempre aplicado com tintas de um mesmo fabricante.

A mistura e homogeneização de uma tinta deve atender às recomendações do fabricante, em todas as etapas.

A operação de mistura em recipientes abertos deve ser feita em local bem ventilado e distante de centelhas ou chamas.

Quanto à preparação das tintas a serem aplicadas, elas deverão ser homogeneizadas antes e durante a aplicação, a fim de manter o pigmento em suspensão. Nas tintas de dois ou mais componentes estes devem ser homogeneizados separadamente antes de se fazer a mistura. Após a mistura, não devem ser observados veios ou faixas de cores diferentes e a aparência deve ser uniforme.

Na abertura do recipiente da tinta, esta deve apresentar-se homogênea, sem nata, sem grumos e sem espessamento.

Quando houver real necessidade de diluição das tintas, deve ser usado o diluente especificado pelo fabricante da tinta e realizado sob a orientação do mesmo.

Nas tintas de dois ou mais componentes de cura química, deve ser respeitado o tempo de indução e o tempo de vida útil da mistura (“pot life”).

As tintas devem ser aplicadas por meio de trinchas, rolos, pistolas (convencional a ar comprimido, pistola sem ar, pistola eletrostática, etc.) ou combinação de métodos a depender da tinta, do tipo de superfície e das condições ambientais.

Durante o processo de aplicação e secagem da demão, deve-se evitar qualquer contaminação da película por cinza, sal, poeira ou outro contaminante.

O fabricante da tinta deve informar os intervalos de tempo (máximo e mínimo) entre demãos para cada tinta utilizada no esquema de pintura.

O manuseio após o tempo de secagem deve ser efetuado de forma a minimizar danos à pintura.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de pintura executada.

4.6. CALÇADA (INCL.ALICERCE, BALDRAME E CONCRETO C/ JUNTA SECA)

Os locais onde serão executadas a calçadas deverão ser previamente capinados, aterrados com material de 1ª qualidade e fortemente apiloados, de modo a construir uma superfície firme e de resistência uniforme.

As calçadas de passeio deverão ser em concreto, com espessura de 10 cm obedecendo aos níveis de inclinação prevista.

Os quadros devem ter largura máxima de 1,5m, e serem concretados alternadamente, formando junta de dilatação, usando para tanto juntas plásticas. Antes do lançamento do concreto, deve-se umedecer a base e as juntas, irrigando-as ligeiramente.

A calçada acabada deverá ter caimento médio de 2% em direção à rua não devendo apresentar nichos.

O acabamento deverá ser feito com desempenadeira de mão.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de calçada executada.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.1. POSTE EM FO.GO. H=11M (INCL. BASE CONCR. CICLÓPICO)

Fornecimento e instalação 04 (quatro) postes de aço cônico, contínuo, reto, com altura de 11,00 metros fixados em base de concreto ciclópico.

Deve atender a norma NBR-14744 – Poste de aço para iluminação.

O acabamento deverá ser galvanizado a fogo e a pedido, pintado na cor desejada.

O poste Cônico Contínuo é fabricado em chapa de aço SAE 1010/1020 dobrada em prensa no formato de cone de seção circular com solda longitudinal por processo automático.

Deve possuir elevada resistência mecânica, leveza e menor área de arraste em relação à força do vento.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) de poste implantado.

5.2. HASTE DE AÇO COBREDA 3/4"X3M C/ CONECTOR

Itens e suas características

- Haste de aterramento, 3,00 m, 3/4".

Execução

• Verifica-se o local da instalação; O solo é molhado para facilitar a entrada da haste; A haste é posicionada e martelada no solo até alcançar a profundidade ideal.

Critério de medição:

A medição será em unidade (un) de serviço executado.

5.3. CORDOALHA DE COBRE NU - SEÇÃO 35 A 50MM² – ISOLADORES

Itens e suas características:

- Cabo de cobre nu, 50 mm².

Execução

• Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; corta-se o comprimento necessário do rolo de cabo de cobre; posiciona-se a cordoalha nos suportes isoladores previamente instalados.

Critério de medição

A medição será em metro linear (m) de serviço executado.

5.4. REFLETOR ALUMINIO C/ LÂMP MISTA 250W E-27

Deverão ser fornecidos e instalados dois refletores de 250 W em cada poste da arena.

Aparelho projetor fechado para lâmpadas mistas. Corpo fundido em liga de Alumínio Silício, com caixa de ligação na parte posterior e aletas dissipadoras de calor. O refletor deve ser estampado em chapa de alumínio anodizado e vidro plano temperado, resistente a impactos. Fechos em latão zincado. Juntas resistentes ao calor e envelhecimento e parafusos em aço inox. Caixa de ligação com tampa em Alumínio Silício e fiação provida de blocos terminais para ligação. Dotado de conector prensa-cabo com bucha elástica, garantindo hermética passagem do cabo de ligação. Suporte em aço zincado.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) de refletor instalado.

5.5. CAIXA EM ALVENARIA DE 30X30X30CM C/ TPO. CONCRETO

Fornecimento e instalação de 4 caixas de passagem em alvenaria com tampa de concreto com dimensões (30x30x30 cm) com tampa em concreto, vedado com nata de cimento após a fiação e devidas instalações elétricas evitando violação.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) de caixa executada.

5.6. CABO DE COBRE 4MM2 - 750 V

Devem ser compostos de fios de cobre nu meio duro ou duro, dispostos em coroas concêntricas, seção circular não compactado, têmpera mole, classe 2 de encordoamento (NBR NM280), isolamento à base de PVC, anti-chama, classe térmica 70°C.

Os cabos devem ser projetados e acordo com a NBR 6524.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro linear (m) de cabo instalado.

5.7. ELETRODUTO PVC RÍGIDO DE 3/4

Trata-se de eletroduto flexível corrugado com geometria especial que permite curvÁ-lo para realizar mudanças de direção sem a utilização de conexões.

Deve possuir resistência mecânica elevada, possuir elevada resistência química e não sofrer corrosão. Não deve propagar chama, e deve atender os critérios e ensaios da NBR 15465 – Sistemas de eletrodutos plásticos para instalações elétricas de baixa tensão.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro linear (m) de eletroduto instalado.

5.8. MURETA DE MEDIÇÃO EM ALV.C/LAJE EM CONC. (C=2.20/L=0.50/H=2.0M)

Será construído uma mureta em alvenaria cerâmica, para abrigar o quadro geral de distribuição (QGBT), medindo 2,20m de comprimento, 0,50m de profundidade e 2m de altura com laje em concreto armado.

Critério de medição:

A medição será em unidade (un) de serviço executado.

5.9. CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO P/ 03 DISJUNTORES (S/ BARRAMENTO)

Será executado o quadro geral de distribuição de baixa tensão (QGBT) terá como finalidade alimentar e proteger os elementos elétricos, conforme projeto elétrico. Deverá ser instalado por eletricista e auxiliar.

O furo na parede deverá possuir pelo menos 100 mm de profundidade e largura suficiente para que as âncoras de alvenaria sejam inseridas. Os quadros de distribuição devem ser fixados usando argamassa. Em seguida as âncoras de alvenaria devem ser preparadas.

É necessário abrir as passagens de alimentação dos cabos: secções pré-cortadas mais largas fazem esse trabalho ser mais fácil.

Disjuntores: Os disjuntores devem ser incorporados aos quadros de distribuição sem necessidade de qualquer acessório adicional, além do suporte de fixação para fixar o dispositivo no trilho.

Critério de medição:

A medição será em unidade (un) de serviço executado.

5.10. DISJUNTOR 2P - 6 A 32A - PADRÃO DIN

5.11. DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 60A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

Itens e suas características:

- Disjuntor bipolar tipo DIN, 10 A e Terminal a compressão em cobre estanhado, 2,5 mm².
- Disjuntor bipolar tipo DIN, 60 A e Terminal a compressão em cobre estanhado, 16 mm².

Execução:

- Encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado; após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do pólo do disjuntor é desencaixado; coloca-se o terminal no pólo; O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

Critério de medição:

A medição será em unidade (und) de serviço executado.

5.12. CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015

Devem ser compostos de fios de cobre nu meio duro ou duro, dispostos em coroas concêntricas, seção circular não compactado, têmpera mole, classe 2 de encordoamento (NBR NM280), isolamento à base de PVC, anti-chama, classe térmica 70°C.

Os cabos devem ser projetados e acordo com a NBR 6524.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro linear (m) de cabo instalado.

5.13. Poste de concreto circular 300 Dan h = 9m (incl. base em concreto ciclópico)

Devem ser instalados postes de concreto circular, 300 DAN, com altura total de 9 metros, incluindo base em concreto ciclópico.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) do serviço executado.

5.14. QUADRO DE MEDIÇÃO GERAL DE ENERGIA COM 12 MEDIDORES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020

O quadro de distribuição será de embutir, compatível com os padrões DIN/IEC e NEMA/UL. Nele serão instalados disjuntores, com amperagem e especificações conforme demanda especificada em projeto e planilha orçamentária.

Para instalar o quadro de embutir o recorte na alvenaria já deve estar executado. Realiza-se a aplicação de argamassa nas laterais e parte posterior. Encaixa-se o quadro e verifica o prumo, realizando ajustes.

O posicionamento e quantitativo de todos os elementos, estão presentes no projeto elétrico e planilha orçamentária.

Critério de Medição e Pagamento

A medição será em unidade (und) de serviço executado.

6. DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

6.1. ESCAVAÇÃO MANUAL ATÉ 1.50M DE PROFUNDIDADE

Deverão ser seguidos os projetos e as especificações no que se refere a locação e dimensões das valas para ser feito o sistema de drenagem do tipo “espinha de peixe, conforme projeto, profundidade e declividade da escavação.

É de responsabilidade da CONTRATADA todas as despesas relativas ao transporte para fora da obra de todo o material resultante das escavações, seja qual for à distância e o volume considerado.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de valas escavadas.

6.2. SEIXO COM ESPALHAMENTO

Após a escavação da vala, a mesma deverá ser preenchida integralmente com seixo lavado.

Este serviço não necessita ser executado por profissional habilitado, podendo ser executado por um servente.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro cúbico (m³) de seixo aplicado.

6.3. CAIXA EM ALVENARIA DE 60X60X60CM C/ TPO. CONCRETO

Fornecimento e instalação de 1 caixa de passagem em alvenaria com tampa de concreto com dimensões 60x60x60 cm com tampa em concreto, vedado com nata de cimento, para recebimento da água pluvial proveniente das valas da quadra.

Critério de medição:

A medição será efetuada em unidade (und) de caixa executada.

6.4. TUBO EM PVC - 100MM (LS)

Os tubos serão do tipo corrugado de PVC rígido de linha de drenagem. Para escoamento da água pluvial proveniente das valas de drenagem que passará pela caixa de passagem e será encaminhada para destino final.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro linear (m) de tubo assentado.

7. SERVIÇOS FINAIS

7.1. LIMPEZA DE CONTRAPISO COM VASSOURA A SECO. AF_04/2019

Após o término dos serviços será executada a limpeza final da obra e varrer toda a área de calçadas com vassoura de cerdas rígidas. Deverá ser lavado convenientemente o piso, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa endurecida.

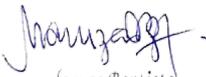
Deverão ser retirados todos os restos de materiais, tais como: areia, cacos de telhas, pregos, latas, tábuas, sacos de cimento, etc.

O terreno será totalmente limpo de todo entulho que prejudique a entrega dos serviços.

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza, devendo apresentar funcionamento perfeito de todas as instalações.

Critério de medição:

A medição será efetuada em metro quadrado (m²) de área limpa.


Maruza Baptista
Arquiteta
CAU-A 28510-2

Maruza Baptista
Arquiteta e Urbanista
CAU 28510-2